

A ESCRITA MACHADIANA EM “MISSA DO GALO”

Zaqueu Irigüeiro¹

Elina Maria Longatti Ferreira²

Aline Van Der Schimdt³

O conto “Missa do Galo” de Machado de Assis foi publicado originalmente em 1893, e configura-se como obra da fase realista do autor. A narrativa aparentemente simples revela a sofisticação da escrita machadiana, tratando-se de um dos mais famosos contos do escritor. Objetiva-se aqui, analisar as características do estilo literário de Machado de Assis, como a ironia e a memória, presentes no conto. Para esta análise utiliza-se como arcabouço teórico estudiosos da área, tais como Péres (2008) e Duarte (2017), entre outros. Com concisão, rapidez e unidade dramática, o conto baseia-se na criação de uma atmosfera e no flagrante do momento da vida de Nogueira e Dona Conceição, com repercussões psicológicas, enredo bem arquitetado e um final imprevisto. O conto, narrado em 1ª pessoa pelo protagonista Nogueira, remete suas memórias a uma conversa que teve com uma mulher de 30 anos, chamada Conceição, quando ele tinha 17 anos. Os acontecimentos são narrados a partir do filtro da memória de Nogueira, já velho, Nogueira não apenas lembra e replica na mente a vivência, mas revivencia o vivido (PERES, 2008). Este jogo de memória leva o leitor à constante dúvida sobre a fidedignidade da narrativa. Enquanto Nogueira aguarda o horário da Missa do Galo acaba tendo, a sós, uma conversa cheia de insinuações, reticências e não-ditos com Conceição. A traição é tema recorrente no realismo brasileiro, no entanto o jogo da memória aliado com a ironia machadiana deixam em dúvidas ao leitor se houve de fato uma sedução por parte de Conceição ou se foi uma leitura equivocada de uma lembrança já corroída pelo tempo. A memória aliada a ironia romântica presentes em “Missa do gallo”, demonstram a ambigüidade e a indefinição do conto, para denunciar, com humor e leveza, uma estrutura social em que as tônicas são o fingimento e a representação (DUARTE, 2017). Machado de Assis, em sua obra usa da ironia à memória, da simplicidade à sofisticação, da leitura a uma experiência literária, marcas registradas do estilo machadiano que são bem marcantes em “Missa do Galo”.

Palavras-chave: Realismo brasileiro; Conto; Machado de Assis; Memória; Ironia.

¹ Aluno da UNIFAAHF; Curso de Letras; Endereço eletrônico: zakhairigueiro07@gmail

² Aluno da UNIFAAHF; Curso de Letras; Endereço eletrônico: elina.longatti@hotmail.com

³ Titulação: Mestre. Docente da UNIFAAHF; Orientadora do artigo. Curso de Letras; Endereço eletrônico: avd.schmidt@gmail.com